

PECEP
pré-vestibular social

História do Brasil

Aula 14

Crise do Segundo Reinado

22/06/2026

Marianna & Rafael Gota

OBJETIVOS

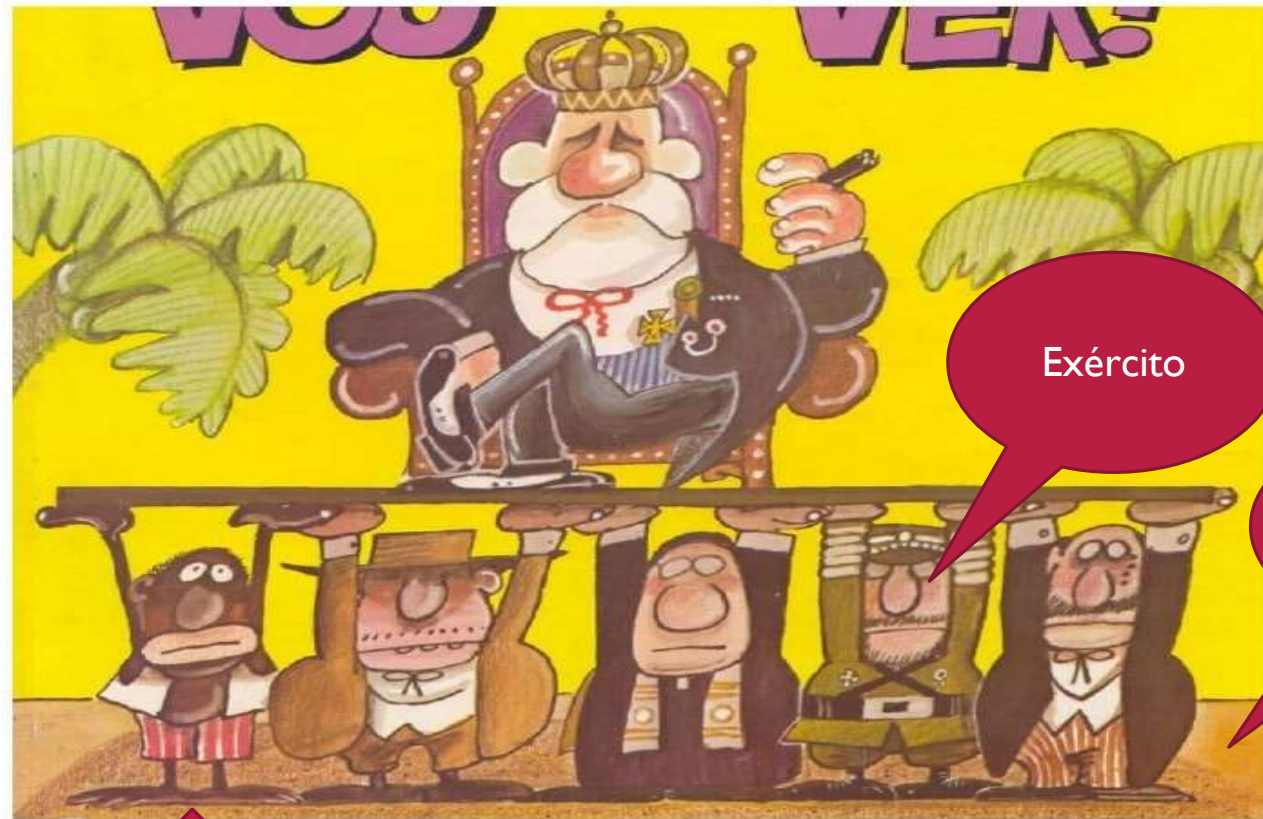
- Identificar as principais questões que levaram ao enfraquecimento do Império.
- Relacionar o fim do Império com a assinatura da Lei Áurea.
 - Analisar as diferentes visões de abolicionismo

(Enem) Ao longo do século XIX, o processo de abolição da escravidão no Brasil ocorreu de forma gradual e controlada pelo Estado imperial. Entre as principais leis abolicionistas, destacam-se a Lei Eusébio de Queirós, de 1850, a Lei do Ventre Livre, de 1871, a Lei dos Sexagenários, de 1885, e a Lei Áurea, de 1888.

Esse conjunto de leis revela que o fim da escravidão no Brasil foi marcado, principalmente,

- A) pela ação imediata do Estado imperial, que garantiu igualdade social e reparação econômica aos ex-escravizados.
- B) pela pressão internacional e interna, mas também pela tentativa das elites de controlar o ritmo da abolição e preservar seus interesses.
- C) pela ausência de participação da população negra, já que a abolição foi conduzida exclusivamente pela monarquia e pelos grandes proprietários.
- D) pela defesa dos senhores de escravizados, que apoiaram desde o início a libertação plena e sem

A CRISE DO SEGUNDO REINADO (1870 - 89)



Exército

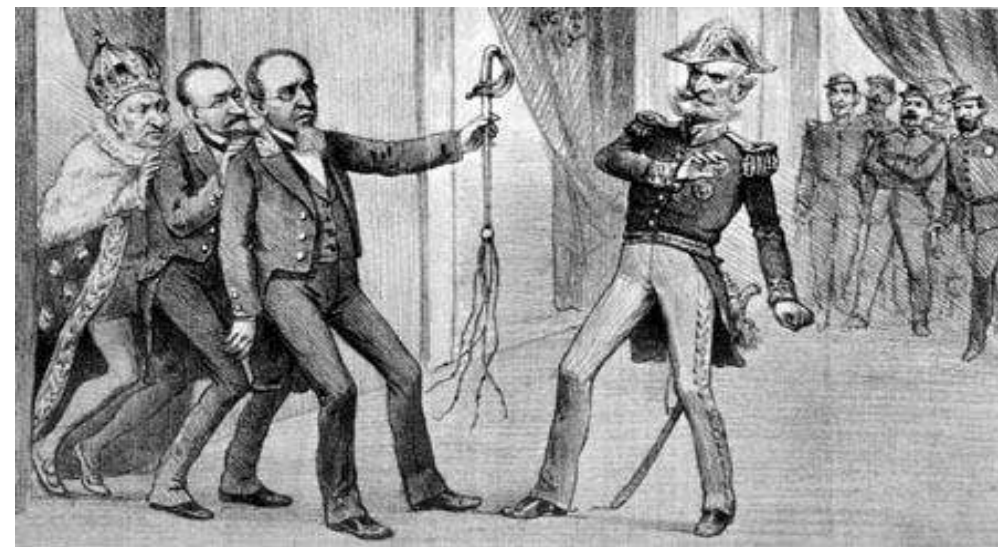
Cafeicultores
SP

Senhores de escravos
(RJ e NE)

Igreja

Questão Militar

A partir da Guerra do Paraguai, se fortalece entre os militares a crença que eles deveriam participar da política nacional a partir de uma República forte. Só a partir da ordem se chegaria ao progresso (**positivismo**).



Questão Religiosa

No Império, a Igreja era submetida ao Estado brasileiro e representante máximo dela seria o próprio D. Pedro II. Porém, uma Bula Papal (1864) proíbe católicos de participar de Sociedades Secretas como a Maçonaria, o Imperador ignora as ordens vindas de Roma e passa a ser visto como desafeto do Papa e de padres no Brasil.



Questão Republicana

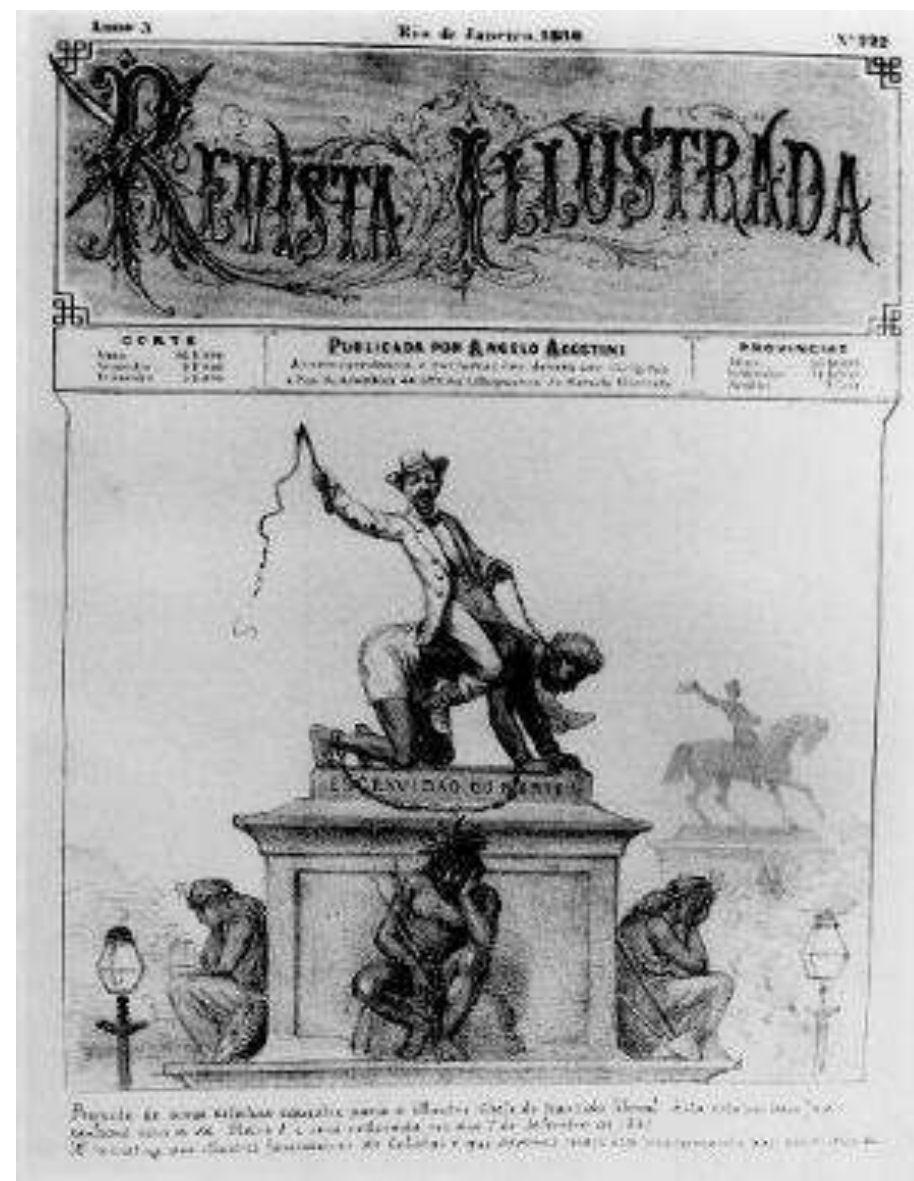
Os custos da Guerra do Paraguai, os aumentos de impostos, somados à centralização de poder, fortalecem o espírito republicano nas elites paulistas que se organizam a partir do **Partido Republicano (1873)**.



Questão abolicionista

Objetivo: Acabar com a escravidão. Os argumentos eram:

1) a **escravidão violava os direitos** de igualdade e liberdade do homem e 2) o desenvolvimento do sistema capitalista e da economia brasileira tornaram a **escravidão cara e financeiramente inviável**.



3. A campanha abolicionista

1850: Lei Eusébio de Queiroz

1871: Lei do Ventre Livre

1880: Sociedade Brasileira contra a Escravidão

1885: Lei Saraiva-Cotegipe

13 de maio de 1888: princesa Isabel assina a Lei Áurea, libertando os escravos no Brasil.

Fuga de escravos, charge de Ângelo Agostini

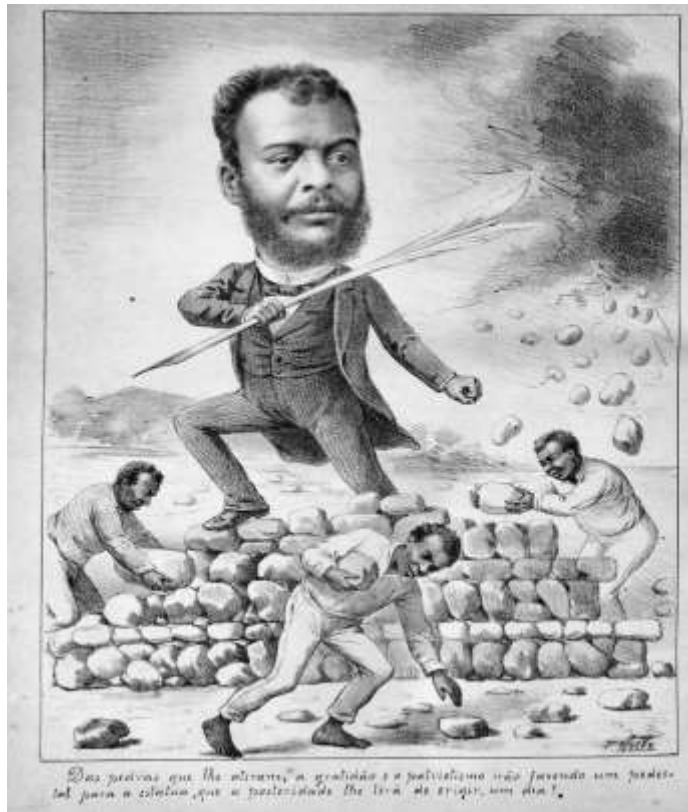


Campanha Abolicionista

- **Jornalistas, advogados e políticos** como Rui Barbosa, Luiz da Gama, Joaquim Nabuco e José do Patrocínio se engajaram na luta contra o trabalho escravo.
- **A participação dos escravizados:** fugas em massa com apoio ou não de abolicionistas ocorriam, além de diversos motins e assassinatos de patrões e capitães do mato.
- **Quilombos Abolicionistas:** Comunidades quilombolas que lutavam pelo fim da escravidão e que estavam diretamente ligadas a pessoas influentes da sociedade.



ABOLICIONISTAS



José do Patrocínio



André Rebouças



Luiz Gama

Visões de Liberdade



Monarquia

Sem uma visão clara de resolução do problema



**Nobreza
escravista**

Fim gradual e com indenização aos proprietários



**Abolicionistas
moderados**

Fim da escravidão sem indenização aos proprietários



SBCE

Fim da escravidão e criação de políticas de educação e introdução econômica aos ex escravizados

Lei Áurea e o fim do Império

A assinatura da Lei **causou a perda do último grande apoio à Monarquia**; os fazendeiros escravistas. Num movimento sem tiros e patrocinado pela elite paulista, a República foi proclamada pelos militares 15 meses depois da Lei Áurea assinada.

